

Dom Jacinto Inácio Flach

Cujo lema episcopal é “Anuncio-vos a misericórdia do Senhor”, foi nomeado, pelo Papa Bento XVI, bispo da diocese de Criciúma – SC no dia 16 de setembro de 2009 e já no dia 13 de novembro do mesmo ano tomou posse da diocese com grande participação do clero e do povo da diocese local e da região de Guaíba, como também dos seus familiares.

Dom Jacinto Inácio Flach, natural do município de Bom Princípio (RS), nasceu no dia 26 de fevereiro de 1952. Seus estudos primários foram feitos em sua cidade natal, e os secundários na cidade de Viamão, ingressando no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição em Viamão, onde estudou Filosofia. Estudou Teologia no Instituto Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foi ordenado sacerdote no dia 07 de maio de 1988 e iniciou suas atividades naquele ano até 1989, como vigário paroquial na Paróquia de Santo Antônio, em Estrela. Nos anos de 1995 a 1997 frequentou, em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade Teresianum, conseguindo a licença em Espiritualidade. De 1990 a 1995 e, de 1997 até 2003, foi professor e diretor espiritual no Seminário Maior de Viamão. De 1991 até 2003 foi vigário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, também em Viamão. No dia 12 de novembro de 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto como bispo auxiliar de Porto Alegre, com o título Gummi di Proconsolare. No dia 5 de fevereiro de 2004, foi ordenado bispo em sua cidade natal. No dia 20 de fevereiro de 2004 assumiu a função de Vigário Episcopal do Vicariato de Guaíba, na Arquidiocese de Porto Alegre onde permaneceu até sua nomeação para a diocese de Criciúma.

Brasão Episcopal: O Brasão Episcopal é um emblema tradicionalmente utilizado pela Igreja Católica, para identificar as características pessoais do modo de evangelizar de cada bispo.

O Brasão de Dom Jacinto é composto de:

- Chapéu Prelático, com três fileiras de Borlas: significa a missão episcopal.
- Cruz Missioneira: sinal de salvação e esperança, lembra a evangelização.



- Escudo, dividido em três campos: azul, amarelo e vermelho. O azul – a cor e a letra “M” lembram Maria, Mãe de misericórdia; o coração representa o amor misericordioso de Deus. O amarelo – a cor representa a riqueza espiritual; o ramo de oliveira a paz e a esperança; riquezas de um povo. O vermelho: lembra o amor misericordioso de Deus; o cajado do pastor representa a missão de apascentar o rebanho do Senhor; o anel simboliza a fidelidade com a Igreja de Cristo, e a dignidade do Filho Pródigo, que volta à casa do Pai.

Tomada de Posse de Dom Irineu Andreassa como bispo diocesano de Lages

No domingo do dia 28 de fevereiro de 2010, às 10 horas, Dom Irineu Andreassa tomou posse na Diocese de Lages, em cerimônia realizada na Catedral Diocesana. O novo bispo foi recepcionado no átrio da catedral pelo bispo emérito Dom Oneres Marchiori e acolhido por toda comunidade diocesana reunida.

Ao iniciar a Santa Missa, leu-se a Bula Papal que nomeia Dom Irineu titular da diocese. Pe. José Roberto Moreira, coordenador de pastoral, em nome do clero, entregou uma cruz peitoral esculpida em um nó de pinho, esse gesto foi acompanhado com um poema que descrevia as expectativas do povo serrano com seu novo bispo. Em seguida, o Arcebispo Metropolitano Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger e Dom Oneres Marchiori entregaram-lhe o báculo pastoral, símbolo do serviço confiado ao pastor para cuidar, defender e orientar seu rebanho, o povo de Deus. Na continuidade, o novo bispo sentou-se na cátedra, símbolo do serviço atento e fiel de pastor que ensina, segundo o modelo de Jesus Cristo o Mestre dos mestres que ensina o Caminho a Verdade e a Vida. O rito de posse foi enriquecido com o gesto de saudação e acolhida do clero e seguido pela benção ao povo pelos corredores da Igreja Catedral.

Dom Irineu presidiu a Santa Missa que foi concelebrada pelos bispos do Regional Sul IV, pelos padres da diocese e padres das diversas dioceses do estado e de São Paulo e contou com a presença das diversas autoridades políticas.

A celebração transcorreu conforme o costume. Durante a homilia, Dom Irineu dirigiu-se aos presentes, lembrando de sua missão: “venho



como pai, pastor e amigo. Meu desejo é de junto com vocês, ‘Fazer o Amor ser amado’”.

Ao final da cerimônia, tomaram a palavra Dom Murilo Krieger, Pe. Arnildo Longh Primon, em nome do presbitério, e o governador do Estado Luiz Henrique da Silveira.

Pe. José Roberto Moreira, leu a Ata de Posse e em seguida, invocando a Padroeira Nossa Senhora dos Prazeres deu-se a benção final.

Dom Irineu, é o quarto bispo da Diocese de Lages que foi criada em 17 de janeiro de 1927. Hoje, a diocese conta com 23 paróquias, 502 comunidades e território de 18.206,6 km². Três bispos fizeram parte desta história: Dom Daniel Hostin (1929/1973), Dom Honorato Piazero (1973/1987) e Dom Oneres Marchiori (1987/2009).

Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ assumiu como quinto Bispo de Tubarão!

No dia 18 de julho passado, às 15h, na Catedral Diocesana, em Tubarão, aconteceu a solene tomada de posse de Dom Wilson Tadeu Jönck – SCJ, como quinto bispo diocesano de Tubarão.

Após a palavra de acolhida, feita pelo Pe. Nilo Buss, – até então Administrador Diocesano, – Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger – SCJ, arcebispo de Florianópolis e Presidente do Regional Sul IV da CNBB presidiu este ato solene da posse. Ela se deu em três momentos sucessivos: a) com a leitura da Bula Papal de Bento XVI, nomeando-o, oficialmente, para Bispo de Tubarão, b) com a entrega, por Dom Murilo, do Báculo de Pastor e, c) ao assumir a Cátedra, sentando-se nela.

Seguiram-se várias saudações, a saber: a primeira, da Ir. Elisângela Sales de Alencar, em nome do Conselho Diocesano de Pastoral; a segunda, do Dr. Manoel Bertoncini, Prefeito Municipal de Tubarão; a terceira, do Pe. Sérgio Jeremias de Souza, em nome do Colégio de Consultores e do Presbitério diocesano e, por último, de Dom Orani João Tempesta – OCist, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde Dom Wilson, até o momento, exercia o seu ministério episcopal como Bispo Auxiliar.

Seguiram-se a ele os cumprimentos, por primeiro, dos Arcebispos e Bispos presentes e pelos integrantes do Colégio de Consultores.



Ato seguinte, Dom Wilson Tadeu abençoou a todos os presentes, caminhando pelos corredores da Catedral diocesana, literalmente tomada por fiéis vindos das 28 paróquias e comunidades da diocese, por autoridades, amigos e familiares que afluíram de cidades, como: Vidal Ramos/SC, sua terá natal, Brusque, Joinville, Jaraguá do Sul, Rio de Janeiro, dentre outras e por familiares, destacando a presença de sua mamãe, já com a idade de 91 anos.

Seguiu-se a solene celebração Eucarística, presidida pelo novo bispo empossado de Tubarão, Dom Wilson Tadeu. A Homilia foi proferida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Murilo Sebastião. Ao final, Dom Wilson, por primeira vez e de modo oficial, dirigiu a palavra a todos os presentes. Falou, – ademais dos muitos agradecimentos, – de suas intenções e de como deseja governar a diocese, usando de imagem simbólica e, por analogia, reportou-se à Parábola do Bom Samaritano, no caminho de Jericó para Jerusalém.

Após ter sido lida a Ata da posse e com a bênção final, deu-se por finda esta solene e significativa cerimônia em especial para a Diocese de Tubarão. Seguiram-se os numerosos cumprimentos.

À noite, no salão paroquial São José Operário, em Oficinas, foi-lhe oferecido um jantar por adesão, com a presença de padres, amigos, familiares, autoridades e ainda de lideranças de todas as paróquias e muitas comunidades da diocese.

A Dom Wilson Tadeu, com alegria, desejamos o melhor pastoreio em Tubarão!

Seja bem vindo entre nós!